

ADAB E ABAF no combate à Lagarta Parda que afeta culturas da Bahia **Noticias**

Postado em: 14/05/2020 16:15

A aproximação com os setores produtivos ganha mais força com a renovação do acordo de cooperação técnica entre ADAB (Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia) e ABAF (Associação Baiana das Empresas de Base Florestal) para efetivação do Programa Fitossanitário de Controle de Lagarta Parda, praga que atinge plantações diversificadas das regiões Sul e Extremo Sul do estado, e que pode provocar graves prejuízos econômicos caso não seja monitorada e controlada.

A aproximação com os setores produtivos ganha mais força com a renovação do acordo de cooperação técnica entre ADAB (Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia) e ABAF (Associação Baiana das Empresas de Base Florestal) para efetivação do Programa Fitossanitário de Controle de Lagarta Parda, praga que atinge plantações diversificadas das regiões Sul e Extremo Sul do estado, e que pode provocar graves prejuízos econômicos caso não seja monitorada e controlada.

A parceria entre as entidade iniciada em 2015 conseguiu bons resultados no controle do inseto nativo das regiões e que afeta com maior intensidade o eucalipto, o café e o cacau. A ADAB constituiu Comissão Técnica Regional (CTR) com entidades parceiras e representantes dos produtores rurais e das culturas afetadas, e está promovendo treinamento e acompanhamento das ações. A ABAF é responsável pela contratação da equipe de trabalho para iniciar a implementação do programa. “Essa parceria é antiga e resulta em ações mais amplas na preservação do meio ambiente. A partir do controle da lagarta parda, a ADAB e ABAF desenvolvem o PAFS que promoveu treinamento para mais de 12 mil produtores rurais e estudantes em comunidades baianas”, descreveu Epaminondas Peixoto, coordenador do Programa Fitossanitário de Controle da Lagarta Parda, citando o trabalho de educação sanitária desenvolvido pelo Programa Ambiental Sustentável. “O mais importante é o controle da praga com ênfase na sustentabilidade das florestas”, arrematou. “Ecologicamente o trabalho que a ADAB vem promovendo tem efeitos na conscientização, e o controle é realizado com produtos biológicos para proteção da fauna da região e da biossegurança alimentar”, explica Maurício Bacelar, diretor-geral da ADAB. “A divulgação de importantes tópicos para a diversificação e sustentabilidade da atividade é um de nossos principais objetivos, trabalhamos para a inclusão dos pequenos e médios produtores e processadores de madeira no setor para melhor atender a população, além de gerar emprego e renda”, enfatiza Wilson Andrade, diretor executivo da ABAF.